


[1ª Página](#)
[Notícias](#)
[Recortes](#)
[Icep Portugal dia-a-dia](#)
[Crónicas](#)
[Entrevista](#)
[Economia](#)
[Comunicados de Imprensa](#)
[Últimas](#)
[Sugestões](#)
[Mapa do Site](#)
[Ficha Técnica](#)
[Contactos](#)


Mercados

[Europa](#)
[África](#)
[América do Norte](#)
[América do Sul](#)
[Ásia](#)
[Oceânia](#)

Dossiers Especiais

[Investimento](#)
[Comércio](#)
[Turismo](#)
[Cultura](#)
[Imagem](#)
[Macroeconomia](#)
[Icep Portugal](#)

www.portugalnews.pt

Recortes



Personalize



Portugal

[Público](#)
[Diário de Notícias](#)
[Diário Económico](#)
[Correio da Manhã](#)
[Jornal de Notícias](#)
[Expresso](#)
[O Independente](#)
[Euronotícias](#)
[Canal de Negócios](#)
[Vida Económica](#)
[RDP](#)
[TSF](#)
[Renascença](#)
[Rádio Comercial](#)
[Visão](#)
[Lusa](#)
[Diário Digital](#)
[Portugal Diário](#)
[Executive Digest](#)
[Fórum Empresarial](#)
[Publituris](#)
[Rotas & Destinos](#)
[Briefing](#)
[Meios & Publicidade](#)
[Jornal Têxtil](#)
[Computerworld](#)
[Revista de Vinhos](#)
[Fábrica de Conteúdos - jornalismo online](#)
[Oeste Diário](#)
[Opção Turismo](#)

Europa

[BBC](#)
[ABC](#)
[Euronews](#)
[Bloomberg](#)
[El País](#)
[El Mundo](#)

Energia eólica

Quercus contra aerogeradores na Serra do Açor

A associação ambientalista Quercus está a contestar a construção de um parque eólico na Serra do Açor - um projecto da empresa Enernova, que está a ser avaliado pelo Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território.



Pode parecer estranho um grupo ecologista estar contra um empreendimento que pretende produzir electricidade sem provocar poluição, mas este é um caso que exemplifica o tipo de questões que preocupam os ambientalistas.

No parecer que enviou ao Ministério do Ambiente, no âmbito da consulta pública do projecto, a Quercus argumenta que o local onde vão ser instalados os aerogeradores - a cumeada da São Pedro do Açor, onde estão os pontos mais altos da serra - é extremamente rico em plantas raras e ameaçadas. Recentemente, ali foi inclusive identificada uma nova espécie de flora, a "Arabis beirana".

Abrir estradas e levar a cabo uma obra numa área como esta, onde exista um património natural valioso e frágil, é um dos principais problemas dos parques eólicos. "A questão da localização é determinante", afirma Maria de Lurdes Cravo, da Quercus. "Às vezes basta cinco quilómetros ao lado, para salvaguardar patrimónios únicos", completa.

A Serra do Açor foi integrada na lista nacional de sítios da Rede Natura 2000 - a malha de zonas naturais a preservar na União Europeia e que, por isso, está legalmente protegida. Para que se realizem determinados projectos nestas áreas, é preciso declará-los como sendo de interesse público - o que é automático para os parques eólicos desde que a avaliação de impacto ambiental seja positiva - e provar que não há outras alternativas de localização.

O caso da Serra do Açor não é o único. Pelo contrário, muitos dos projectos de energia eólica coincidem com áreas protegidas ou sítios da Rede Natura 2000. De acordo com o Instituto da Conservação da Natureza (ICN), há pelo menos sete parques eólicos a funcionar em zonas assim classificadas - nas serras do Alvão, Marão, Montemuro e na Costa Sudoeste. Mais oito foram já aprovados, mas ainda não estão em operação. E outros dez estão a ser analisados pelo ICN.

A Quercus teme que o ICN esteja mais inclinado a aprovar do que a rejeitar a construção de aerogeradores em áreas protegidas. Mas, segundo o ICN, vários projectos foram já mandados para trás. As razões principais prendem-se com a localização em rotas de migração de aves ou onde haja espécies importantes de flora. Alguns animais em particular, como morcegos e aves de rapina,

também já inspiraram pareceres negativos do ICN quanto a parques eólicos. A questão do impacto paisagístico dos aerogeradores foi invocada apenas em situações excepcionais pelo ICN.

A Quercus coloca a alteração da paisagem entre os principais problemas dos parques eólicos. O ruído também preocupa a associação. Apesar do avanço tecnológico dos aerogeradores - que são hoje muito mais silenciosos - o estímulo, através da tarifa, à sua instalação em zonas com menos vento pode trazer problemas neste campo. Segundo Álvaro Rodrigues, do Inegi, algumas zonas do litoral podem tornar-se viáveis a projectos de energia eólica, "mas aí vão aproximar-se mais das populações".

[14-01-2002] [R.G., Público]

[Expansion](#)

[Le Monde](#)

[Financial Times](#)

[The Economist](#)

Mundo

[ABC](#)

[Int. Herald Tribune](#)

[New York Times](#)

[Washington Post](#)

[CNN Int.](#)

[CNN Br.](#)

Outros artigos desta secção

- [«Lasers» no TecMaia](#)
- [algarveportal.pt lança cadastro regional digital](#)
- ["O Mercado Português É o Mais Barato do Mundo para as Pequenas Transacções"](#)
- [Siemens Quer Colocar Avanto em Portugal](#)
- [Emprego "High Tech" Perde Peso em Portugal](#)
- [Paz em Angola favorável a desenvolvimento das TI](#)
- [Inovação acelera em Portugal](#)
- [Transportes rodoviários estão muito apreensivos](#)
- [Os novos desafios da banca e seguros](#)
- [Logoplaste prepara nova fábrica em Itália](#)
- [Banco Popular quer crescer por aquisições](#)
- [Portugal e o controlo da concorrência no Brasil](#)
- [PT Inovação mantém aposta no Brasil](#)